



Comunicação de
Pesquisa

Estrabão
Vol. (4): 438 - 445
©Autores
DOI: 10.53455/re.v4i1.116



Recebido em: 27/07/2023
Publicado em: 09/12/2023

Os desafios para a acessibilidade e socialização de crianças com deficiência em uma escola municipal de ensino fundamental no município de Altamira – Pará

Challenges for Accessibility and Socialization of Children with Disabilities in a Municipal Elementary School in Altamira - Pará

Ozenilda da Silva Bandeira ^{1A}

Resumo

Contexto: A lei no 10.098, de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, dá outras providências. **Métodos:** O presente trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica, utilizou-se a busca de artigos nas bases de dados google scholar, SciELO, revista e livros. Essa pesquisa qualitativa, realizada em uma escola do município de Altamira –Pará, para coletas de dados, utilizou-se de uma entrevista estruturada, com 03 participantes que responderam 13 perguntas abertas. **Resultados:** Compreende-se, com base nas respostas, que a acessibilidade para a socialização diante da dificuldade encontrada na sala de aula, espaço interno inadequado visíveis. Visto que os alunos precisam ir e vir com a máxima independência para realizar suas atividades, nas questões referentes acessibilidade e socialização ainda há muito a se alcançar. **Conclusões:** Conclui-se portanto, que o problema mostra-se uma grande pedra a ser removida do caminho para o desenvolvimento do aluno com deficiência e garantir de forma digna políticas públicas e acessibilidades a todos os cidadãos. Assim sendo espera-se a acessibilidade e socialização a todos as pessoas com deficiências.

Palavras-Chave: acessibilidade, socialização, deficiências, ambiente escolar

Abstract

Context: Law No. 10,098, of December 2000, establishes general rules and basic criteria for promoting accessibility for people with disabilities or reduced mobility, and provides other provisions. **Methods:** This study presents a bibliographic research, using the search for articles in the databases Google Scholar, SciELO, magazines, and books. This qualitative research was conducted in a school in the municipality of Altamira, Pará. For data collection, a structured interview was used, with 3 participants who answered 13 open-ended questions. **Results:** Based on the answers, it is understood that accessibility for socialization in the face of difficulties encountered in the classroom is inadequate. Since students need to come and go with maximum independence to carry out their activities, there is still a lot to be achieved in terms of accessibility and socialization. **Conclusions:** Therefore, it is concluded that the problem presents itself as a major obstacle to the development of students with disabilities and to ensuring dignified public policies and accessibility for all citizens. It is expected that accessibility and socialization will be provided to all people with disabilities.

Keyowrds: accessibility, socialization, disabilities, school environment

Introdução

A proposta deste trabalho é discutir o espaço reservado à deficiência dos discursos da acessibilidade para a socialização no ambiente escolar. Tais discursos adentraram a educação especial, propondo, em particular ações espaciais que reconheçam a acessibilidade das pessoas com deficiência física, para que estes sustentem os processos de escolarização dos mesmos, mas em que medidas falar acessibilidade pressupõe o convívio a socialização.

Ainda que o discurso sobre a acessibilidade trate de questões ligadas ao debate envolvendo o universalismo e o relativismo em respeito ao conhecimento, sobretudo o conhecimento escolar, essas são evidenciadas sob os aspectos culturais e sociais que envolvem essa tensão, uma vez que essa disputa é política.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial às pessoas com deficiências são aquelas que apresentam significativas diferenças físicas, sensoriais ou intelectuais decorrentes de fatores inatos ou adquiridos, de caráter temporário ou permanente.

A inclusão garante direitos e promove a aprendizagem, incentivando a autonomia e a independência das pessoas com deficiências em todas as fases da vida. Dessa maneira, o Brasil estabeleceu na META 4 do Plano Nacional de Educação (PNE) o objetivo de universalizar para a população de 04 a 17 anos com deficiência, o acesso à educação de acordo com o modelo de inclusão.

Segundo Santos (2021, p. 41) “[...] vê o ser humano não mais como indivíduo isolado, mas como um ser social por excelência, por isso, a socialização é fundamental”. Não é por acaso que, na Constituição Federal de 1988, o princípio da dignidade da pessoa humana está materializado no art.1º, inciso III.

ART. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos estados e municípios e do Distrito Federal, constitui-se em estado Democrático de Direitos e tem como fundamentos:

(...)

III – A dignidade da pessoa humana; (BRASIL, 1988).

O interesse em pesquisar a acessibilidade para a socialização em criança com deficiência física veio dos diálogos em sala de aula na disciplina de Políticas e Legislação Educacional e da observação durante a vivência no programa de bolsa de iniciação à docência (PIBID) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na Escola de Ensino Fundamental, no município de Altamira/PA. E, também, da curiosidade de averiguar as medidas adotadas pela a escola supracitada no que diz respeito à acessibilidade para a socialização com os estudantes portadores de deficiência física usuária de cadeira de rodas.

A escolha pela a referida proposta de pesquisa com o tema acessibilidade para a socialização foi desafiadora, pois uma deficiência que necessite de adaptação tanto nos materiais didáticos como na estrutura física requer um olhar holístico. Segundo os direitos humanos e a Declaração de Salamanca (1994) vemos como se dá a inclusão do aluno com deficiência em lugares públicos. O objetivo dessa pesquisa está norteado pela a problemática: como a acessibilidade para socialização pode colaborar para aprendizagem integrando os alunos, apontar que alguns espaços que se diz acessíveis, mas não são e analisar a interação pelos os meios de acesso a portadores de deficiência física usuário de cadeira de roda possa ir e vir sem constrangimento, identificar o que faltar para uma educação de maior qualidade de acessibilidade para a socialização.

A presente pesquisa se justificar como forma de descobrir como a acessibilidade e socialização no ambiente escolar na perspectiva de atender a busca pela a garantia dos direitos a igualdade, que deve ser alcançada por todas as pessoas indiscriminadamente, por meio de acesso ao conhecimento e os meios pertinentes para a formação da sua cidadania.

Metodologia

O presente trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica, utilizou-se a busca de artigos nas bases de dados google scholar, SciELO, revista e livros. Essa pesquisa qualitativa aprofunda –se ainda, na utilização levantamento de campo por meio de entrevista estruturada com 03 participantes sendo: 01 Coordenadores

pedagógico, 02 professores (a) de geografia da rede municipal de ensino fundamental. Realizada em uma escola do município de Altamira –Pará. Tal escola foi escolhida por esta vinculada à Universidade Federal do Pará (UFPA) no subprojeto do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

A técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista estruturada, sendo elaborado um roteiro com perguntas abertas considerando o objetivo da pesquisa. As entrevistas foram desenvolvidas individualmente, em horários previamente definidos, com um (01) coordenador e dois (02) professores (a), realizado na sala da coordenação da escola.

Para garantir o anonimato, os profissionais da educação serão chamados por letras E - número 1, 2 e 3, seguindo a ordem cronológica da entrevista.

Resultados

A Lei n 10.098, de 19 de dezembro de 2000, no seu Art. 2, inciso I – acessibilidade: possibilidade e condições de alcance para utilização, como segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicações, por pessoa portadora de deficiências ou com mobilidade reduzida; a pergunta geradora foi: Questão 1. Qual a sua visão sobre a acessibilidade na escola.

E:1- Fala *“A acessibilidade se constitui num direito do aluno. E é a partir do momento em que o ambiente escolar possibilita o acesso e a inclusão de TODOS os alunos no processo de ensino, que realmente alcançamos um ensino de qualidade”*.

Acho que a acessibilidade na escola deve garantir a adaptação dos espaços do ambiente escolar e as metodologias de ensino de forma a atender a inclusão dos alunos com deficiência e também das famílias destes alunos no ambiente escolar, mas também preparar e qualificar toda equipe escolar para esta integração. Pois não basta apenas o professor titular e os profissionais especializados estarem capacitados para receber e trabalhar com os alunos com deficiência, necessita-se que todos os profissionais da área da educação estejam capacitados para saber como proporcionar essa integração, desde os agentes de portaria e vigias, aos profissionais de apoio e de secretaria que também devem ser qualificados, e assim proporcionar um melhor atendimento e acolhimento da família e do aluno com deficiência, bem como saber intervir quando alunos não deficientes necessitarem de algum direcionamento ou intervenção em alguma situação conflituosa de desrespeito ou até mesmo de violência no cotidiano escolar.(E:2)

E: 3- Fala *“E uma visão boa a escola consegue atender a demanda independente da sua especificidade do aluno. “*

O universalismo é um princípio fundamental da Declaração dos Direitos Humanos, nessa perspectiva: Questão 2. Qual a importância de garantir a acessibilidade física de todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou condições?

O acesso à educação deve alcançar a todos os alunos que fazem parte da unidade de ensino. Nenhum aluno deve ser negligenciado, uma vez que isso pode impactar diretamente na sociabilidade e autoestima do aluno. Quando o professor regente se insere numa sala de aula, independente do grau de deficiência do aluno, todos deverão ser atendidos em sua especificidade, e para que isso ocorra com eficiência, é necessária a atuação de outros profissionais conjuntamente: professores auxiliares e orientadores. (E:1)

É importante para garantir a todos os alunos ou pessoas acesso pleno à sociedade e em especial no ambiente escolar, de forma igualitária e equitativa oportunidades e respeito pleno. Assim usufruírem dos mesmos direitos e recursos indiferente de suas características físicas ou pessoais, ou seja, sem considerar sua condição de deficiência ou não. (E:2)

E:3 – Fala *“Que eles sintam –se parte desse ambiente mesmo porque tratamos todos sem exclusão”*.

Ainda sobre os princípios Fundamentais Dos Direitos Humano: Questão 3, Quais as medidas adotadas pela escola para garantir a acessibilidade física e a disponibilidade de recursos adequados para a socialização dos alunos?

E:1- Fala “A escola tem buscado recursos tanto para o AEE quanto para a estruturação da escola, que está passando por reforma nesse momento. Espero que essa reforma atenda a necessidade de todos os alunos e comunidade escolar em geral”.

Além de estabelecer um conjunto de regras de convivência respeitosa, sempre que haja necessidade, há um diálogo com os alunos sobre acessibilidade e respeito, estabelecendo uma linha de conduta cordial e respeitosa que os alunos devem seguir em relação aos alunos com deficiência, bem como algumas ações pontuais de diálogo sobre deficiência em datas específicas condenando ações preconceituosas ou que promovam a segregação dos alunos com deficiência. (E:2)

Na questão da acessibilidade física a escola está passando por reforma para melhor acessibilidade e dos nossos alunos, assim almeja -se. Porém a escola consegue atender as demandas apresentadas, no que refere-se a socialização a escola dispõe da sala do AEE (E:3)

Sobre a luz da Lei n 10.098, de 19 de dezembro de 2000, Capítulo IV, Art. 11, inciso IV – os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Questão 4. A escola possui instalações adaptadas, como rampas, banheiros acessíveis, entre outros.

E:1 – Fala “ Temos rampas, mas banheiros acessíveis não sei dizer”.

Não, este é um problema recorrente na maioria das escolas do município, na escola, não possui piso tátil, nem rampa de acesso na própria sala do AEE, com muitas áreas do espaço escolar com deficiências a serem corrigidas para melhoria na acessibilidade de pessoas com deficiência. (E:2)

E:3- Fala “ Rampas sim, banheiro acessíveis, porém o banheiro não contempla a necessidade específicas do aluno com eliminações fisiológicas em fralda descartável “

Questão 5. As salas oferecem acessibilidade para que esse aluno possa interagir em grupos?

E:1- Fala “Apenas rampa”

Não, as salas não tem ambiente adequado para os alunos, não possuem rampas de acesso, não tem piso tátil, são muito apertadas, não respeitando o limite mínimo de alunos (em casos onde tem alunos com deficiência deveria ter menos alunos por sala), criando dificuldades para alunos com diferentes deficiência do tipo: barulho excessivo para autistas médios e severos, poucos materiais didáticos adaptados, além de o número de profissionais de apoio ser insuficiente para o acompanhamento individual quando necessário.(E:2)

Os professores auxiliares trabalham com atividades adaptadas, o E 3 ressalta a importância da presença do professor auxiliar na sala de aula, onde o município vem contribuindo significativamente com a presença desses profissionais na escola. (E:3)

Do direito à educação exposto no capítulo IV, Art. 28, inciso II- aprimoramento dos sistemas educacionais, visando garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviço e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena. Questão 6. A escola realiza atividades conjuntas, projetos colaborativos ou programas de orientação entre os alunos para fomentar a inclusão social.

E:1- Fala “Sim. Tivemos recentemente uma ação de inclusão envolvendo os alunos, que deveriam postar um card nas redes sociais sobre a importância da inclusão social e de se respeitar as diferenças no ambiente escolar”.

E:2 -Fala “Normalmente ações pontuais como datas comemorativas ou atividades culturais da escola”.

E:3- Fala “sim”, recentemente foi realizado a bits do orgulho autista o evento contemplou o calendário de inclusão da rede municipal de ensino. ”

Assim como disposto no capítulo IV, o que tange ao direito à educação no Art.28, inciso III- projeto pedagógico que institucionais o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia. Questão 7. Como os professores e a equipe pedagógica estão envolvidos no processo de promover a acessibilidade na perspectiva de integrar os alunos.

E:1- Fala *“Como professores regentes estamos sempre trabalhando de forma conjunta com os professores auxiliares, orientadores e coordenação escolar para atender da melhor forma os alunos”*.

Tanto professores como a equipe pedagógica desenvolvem práticas didáticas e pedagógicas diárias conforme suas atividades, os professores enviam suas atividades para a equipe pedagógica, que faz adaptações nas atividades diárias que possam atender a deficiência de cada aluno. (E:2)

E:3- Fala *“Alguns profissionais têm dificuldade em participar de interação com os alunos, outros são participativos e colaborativos”*.

Ainda sobre o capítulo IV no que concerne aos direitos à educação, Art. 28, inciso x- adoção de medidas pedagógicas inclusivas pelos programas de formação inicial e continuada de professores e oferta de formação continuada para o atendimento educacional especializado. Questão 8.A escola promove ações, treinamentos ou capacitações aos educadores para ajudá-los a criar um ambiente inclusivo.

E:1”*Não tivemos durante esse ano nenhum evento ou treinamento desenvolvido pela própria escola”*.

Há algumas formações para os profissionais da área, normalmente essas ações são feitas por órgão de gestão escolar como a SEMED, porém muitas vezes a conflitos de horários entre o calendário escolar e as horas disponíveis dos professores, ou ainda com a agenda pessoal desses profissionais. Porém há um esforço de tentar adequar essas formações de forma que aconteçam nos horários de hora atividade dos professores, porém nem sempre isso é possível. (E:2)

Sim, neste ano realizou-se capacitação com profissionais da SEMED coordenadora geral do departamento de educação Especial do município, psicólogo, assistente social, integrantes do atendimento multiprofissionais da SEMED. (E:3)

Questão 9. *Existem parcerias entre a escola e outras instituições, organizações ou profissionais para promover a acessibilidade e a sociabilidade.*

E: 1 -Fala *“Não. Até onde sei, apenas com a SEMED”*.

Sim, muitas vezes os gestores – SEMED – porém há conflitos com horários da rotina normal e a agenda pessoal do professor, porém há um esforço de tentar adequar essas formações e qualificações para que aconteçam nos horários de hora atividade do professor. (E:2)

E:3- Fala *“não “*

Art. 28, inciso VIII - participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar. Questão 10.

Diversas ações são desenvolvidas pelo AEE (Atendimento Educacional Especializado) da escola e também pela SEMED. Além disso, o AEE atende diretamente aos alunos e responsáveis em um ambiente adequado. Os professores regentes também são recebidos no AEE e sempre que possível estamos em contato com os pais e responsáveis dos alunos. (E:1)

E :2 – Fala *“Nos casos em que vi a participação de algum pai de aluno com deficiência, na maioria das vezes a integração ocorreu por iniciativa individual de algum professor.”*

E: 3- Fala *“Através dos eventos realizados na escola, em datas comemorativas e nos plantões pedagógicos.”*

De acordo com o Art. 28 no seu inciso II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviço e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena. Questão 11. Quais os desafios enfrentados pela escola em relação à acessibilidade para a socialização no ambiente escolar.

Embora AEE e os demais colaboradores da escola tenham iniciativa para atender aos alunos que necessitam, existem dificuldades relacionadas aos materiais de trabalho que cada aluno precisaria mediante sua especialidade e grau de deficiência: fones abafadores de ruídos, mapas táteis, jogos adaptados, dentre outros equipamentos, seriam de grande ajuda no processo educacional e inclusão. (E:1)

Existem desafios estruturais como piso tátil e rampas de acesso, e também da falta de materiais didático pedagógicos adaptados, falta de mão de obra qualificada em quantidade suficiente para dar apoio aos professores titulares. Porém há também uma dificuldade de integração entre os profissionais, como professores e pedagogos que promovam atividades integradas entre os setores. (E:2)

O espaço e o nosso grande desafio devido ao quantitativo de aluno na sala de aula, para além do estudante cadeirante temos o professor auxiliar, foi encaminhado uma proposta para a SEMED com o intuito de diminuir a quantidade de alunos formando duas turmas, uma vez que a sala não é apropriada para atender o aluno com baixa ou nem mobilidade, porém a proposta foi negada pela a Secretaria Municipal De Educação (SEMED). (E:3)

Questão 12 Como a escola superou esses desafios e promoveu a inclusão social e a socialização entre todos os alunos.

E: 1 – Fala “Muitas vezes os professores e colaboradores da escola se unem para comprar materiais para atender aos alunos”.

Difícil responder, pois esta pergunta é mais relacionada a direção e coordenação da escola, já que essa mobilização necessita de uma dimensão de outros setores da escola, iniciativas individuais não têm autonomia suficiente para tomada de decisões em escala maior com os outros profissionais envolvidos. Mas percebo algumas ações, e reuniões com pautas que abordam essas dificuldades, principalmente reforçando a necessidade de disponibilizar os planos de aula com 15 dias de antecedência, proporcionando assim tempo para a equipe pedagógica adaptar as atividades. (E:2)

Foram realizadas adaptação pedagógica no sentido que quando o aluno usuário de cadeira de roda esta impossibilidade de vir à escola, o professor auxiliar dirige-se até sua residência, e orientador educacional organiza a sala de aula com ferramentas tecnológica necessário para transmissão em tempo real, para tanto foi instalado na sala de aula sistema de internet, aqui também temos a dificuldade pela a falta de espaço na sala de aula para montar os equipamentos necessário para a transmissão da aula ao vivo.(E:3)

Questão13.De qual maneira a acessibilidade para socialização pode colaborar para aprendizagem integrando os alunos.

A possibilidade do aluno estar integrado ao ambiente escolar faz com que ele possa conviver com os outros alunos e desenvolver atividades em conjunto com esses alunos.

Como exemplo, temos um aluno autista do 6ºano que não conseguia realizar algumas atividades em sala de aula, por causa dos ruídos. Diante dessa situação, professores e funcionários se uniram para comprar fones adequados para esse aluno e a sociabilidade dele com a própria turma melhorou a ponto

dele conseguir fazer trabalhos em grupo. (E:1)

De maneira prática, os problemas estruturais como a rampa e o piso tátil são necessários para a integração e a acessibilidade física dos alunos deficientes e dos deficientes eventuais que necessitem o acesso ao ambiente escolar. Já as questões de sociabilidade e integração social, contribuem para diminuir o preconceito e aumentar o respeito com a pessoa com deficiência, além de melhorar a integração e interação social do deficiente. Desta forma promove o desenvolvimento também de uma sociedade de pessoas que não tenham deficiência se desenvolvam como “seres humanos mais humanos” proporcionando uma empatia maior diante das experiências proporcionadas de aprendizagem com o universo dos problemas enfrentados pelas pessoas com deficiência. (E:2)

E:3- Fala “Através do AEE sala de recursos pedagógicos, como jogos didáticos e convívio social.

Compreende-se, com base nas respostas, que a acessibilidade para a socialização diante da dificuldade encontrada na sala de aula, espaço interno inadequado visíveis. Visto que os alunos precisam ir e vir com a máxima independência para realizar suas atividades, nas questões referentes acessibilidade e sociabilidade ainda há muito a se alcançar.

Considerações

O tema proposto verificar –se um descompasso entre as leis que estão vigentes e a realidade da escola pesquisada no município de Altamira/PA, é notável que os alunos com deficiência física possuem dificuldade para se socializar no ambiente escolar, as pessoas não conhecem as leis que os amparam para que assim possa garantir seus conhecimentos. Os alunos com deficiência encontram obstáculos na acessibilidade para a socialização uma vez que o ambiente escolar não fornece subsídios para a sua inserção social.

Para tanto, as adversidades para acomodar um aluno deficiente na sala de aula, adaptar material, ter a sala estruturada para ele é um grande desafio que o professor da rede municipal enfrenta, falta insumo que possa auxiliar com o desenvolvimento da aprendizagem desses alunos e professores.

Mesmo tendo todas as leis que asseguram a questão da acessibilidade e arquitetura é notório que o ambiente escolar requer mudanças extrema para que o aluno com deficiência possa interagir com os seus colegas, a lei nem sempre contempla as condições de acessibilidade destes alunos na rede municipal de ensino, tornando ineficiente a acessibilidade e socialização provocando desmotivação no aluno.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142-publicacaooriginal-1-pl.html>, acessado no dia 23 de setembro de 2023.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências**. Disponível: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=10098&ano=2000&ato=f76MzYU1EMNpWTb22>, acessado no dia 23 de setembro de 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm

BRASIL. Lei nº 13.005/2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Disponível: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao->

[lei-n-13-005-2014](#), acessado no dia 23 de setembro de 2023.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm, acessado no dia 23 de setembro de 2023.

Santos M (2021). *Metamorfoses do Espaço Habitado*. (6.ed.) USP.

UNICEF. Declaração Universal dos Direitos Humanos. **Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro de 1948**. Preâmbulo Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo. Disponível:

<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>, acessado no dia 23 de setembro de 2023.

UNESCO. **Declaração de Salamanca sobre Princípios, Política e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**, 1994. Disponível: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>, acessado no dia 23 de setembro de 2023.